

DIACOL

Composição:

Contém 27 mg de bromidrato de dextrometorfano por 15 ml de xarope.

Excipientes: Sacarose, ácido cítrico anidro, metilparabeno, essência de laranja líquida, etanol a 96 por cento e água purificada.

Forma farmacêutica:

Xarope.

Categoria fármaco-terapêutica

DIACOL é um antitússico.

Indicações:

Diacol é utilizado no alívio temporário da tosse não produtiva causada por irritação das vias respiratórias altas ou baixas.

Contra-indicações:

As contra-indicações são as doenças ou situações nas quais um determinado medicamento não deve ser tomado.

DIACOL está contra-indicado nos casos de alergia (hipersensibilidade) a qualquer um dos seus componentes. Também não deve ser tomado nos casos de tosse com expectoração. Se estiver a tomar medicamentos pertencentes à classe dos inibidores da monoamino-oxidase (MAO), não deve tomar DIACOL.

Efeitos secundários:

Efeitos secundários são aqueles efeitos que não sendo os pretendidos, podem surgir após a toma de um determinado medicamento.

Os efeitos secundários do DIACOL são raros, podendo verificar-se, por vezes, perturbações ligeiras do tracto gastrointestinal, tais como enjoos, vômitos e dores de estômago, tonturas e vertigens.

Interações:

Chama-se interacção à influência que um medicamento pode ter sobre outros medicamentos ou sobre o resultado de análises.

Nunca deve utilizar simultaneamente DIACOL e inibidores da monoamino-oxidase (MAO). Um período de tempo de 14 dias deve decorrer entre a interrupção dos inibidores da MAO e a introdução do DIACOL.

Se estiver a tomar medicamentos com acção depressora do sistema nervoso central, os seus efeitos podem aumentar com a administração de DIACOL.

A quinidina, fluoxetina, paroxetina e venlafaxina, quando administrados concomitantemente com o DIACOL, podem aumentar o risco de reacções adversas.

Precauções especiais de utilização:

Este medicamento pode levar a dependência. Por conseguinte, o tratamento deve ser de curta duração.

DIACOL deve ser utilizado com precaução nos doentes com asma brônquica ou alergias. Nos doentes debilitados ou com doença hepática deve ser utilizado com precaução. Se a tosse persistir mais do que 1 semana, se reaparecer ou se for acompanhada de febre alta, erupção cutânea ou cefaleias intensas, deve consultar o médico.

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar DIACOL:

- Caso esteja a tomar medicamentos como certos antidepressivos ou antipsicóticos, DIACOL pode interagir com estes medicamentos e pode sofrer alterações do estado mental (por exemplo, agitação, alucinações, coma), e outros efeitos como a temperatura corporal acima dos 38°C, aumento da frequência cardíaca, pressão arterial instável e exacerbação dos reflexos, rigidez muscular, falta de coordenação e/ou sintomas gastrointestinais (por exemplo náuseas, vômitos, diarreia).

DIACOL contém 121,64 g de sacarose por 200 ml de xarope. Uma dose de 15 ml contém aproximadamente 9,1 g de sacarose. Não deve ser utilizado em doentes com intolerância hereditária à frutose, síndrome de malabsorção de glucose-galactose ou deficiência de sucrase-isomaltase.

DIACOL contém 2,75 g de etanol a 96% por 200 ml de xarope. Uma dose de 15 ml contém aproximadamente 0,20 g de etanol a 96%. Pode ser prejudicial para os doentes que sofrem de alcoolismo, doença hepática, epilepsia, doença ou traumatismo cerebral, bem como para mulheres grávidas e crianças. Pode alterar ou aumentar o efeito de outros medicamentos.

Advertências:

Gravidez e lactação: DIACOL não é recomendado durante a gravidez ou lactação.

Efeitos sobre a capacidade de condução e utilização de máquinas: Nas doses terapêuticas recomendadas, não existem interferências conhecidas.

Posologia e modo de usar:

A não ser que o seu médico lhe dê outras indicações, DIACOL deve ser utilizado da seguinte forma:

Adolescentes, idosos e adultos: 15 ml cada 6 ou 8 horas. Dose máxima diária de 60 ml.

População pediátrica:

Crianças dos 2 aos 12 anos: posologia segundo indicação médica.

Entre os 6 e os 12 anos, a dose diária máxima é de 30 ml e entre os 2 e os 6 anos de idade, a dose diária máxima é de 15 ml.

Crianças com menos de 2 anos: a utilização neste grupo etário não é recomendada.

Podem ocorrer acontecimentos adversos graves em crianças em caso de sobredosagem, incluindo distúrbios neurológicos. Os cuidadores não devem ultrapassar a dose recomendada.

DIACOL pode ser administrado de 4 em 4 horas, reduzindo a quantidade de xarope por toma, de maneira a não ultrapassar a dose diária máxima.
Não exceder as doses preconizadas nem utilizar continuamente por períodos longos.
O xarope pode ser, ou não, diluído num pouco de água.

Caso tome mais DIACOL do que deveria, poderá sofrer os seguintes sintomas: náuseas e vômitos, contrações musculares involuntárias, agitação, confusão, sonolência, distúrbios da consciência, movimentos oculares rápidos e involuntários, distúrbios cardíacos (batimentos cardíacos rápidos), distúrbios da coordenação, psicose com alucinações visuais e hiperexcitabilidade.

Outros sintomas em caso de sobredosagem extensa podem ser: coma, problemas respiratórios graves e convulsões.

Contacte o seu médico ou hospital imediatamente se sofrer algum dos sintomas anteriores.

Avisos:

DIACOL contém sacarose e etanol (ver precauções especiais de utilização).

DIACOL é um medicamento não sujeito a receita médica. Comunique ao Médico ou ao Farmacêutico os efeitos secundários detectados e que não constem deste folheto.

Mantenha os medicamentos fora do alcance das crianças.

Após a primeira abertura do frasco, não deve utilizar o xarope após 4 anos. Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo e embalagem exterior após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Apresentação:

DIACOL é apresentado em frascos com 200 ml de xarope. A embalagem contém um copo -medida.

Medicamento não sujeito a receita médica.

Data da revisão deste folheto:

BIAL - Portela & C^a, S.A.
À Av. da Siderurgia Nacional
4745-457 S. Mamede do Coronado
Portugal